



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

17ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

À hora regimentalmente designada, precisamente às 20 horas, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos senhores / vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária e submeteu a discussão / dos senhores vereadores a Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de maio de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, tendo a Ata sido / aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprova da, por unanimidade de votos, a Ata da 16ª Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que baixara uma Portaria, de nº 507/76, pela qual todos os senhores vereadores que desejarem os préstimos da Secretaria da Câmara Municipal de Garça, na feitura de Requerimentos, Indicações, Moções, Projetos de Lei ou Resolução, deverão fazê-lo até às 16:30 horas do dia da realização da Sessão. Disse o Sr. Presidente que a Portaria objetivava evitar possíveis erros na feitura da propositura, em seu conteúdo e forma, e que, de outra parte, a medida possibilitará a presença, em tempo integral, dos senhores funcionários desta Secretaria ao Plenário, durante a realização da Sessão. Disse mais o Sr. Presidente que espera / a necessária colaboração, por parte de todos senhores vereadores, no sentido expresso na já referida Portaria e que a exceção, naturalmente, será permitida nos casos de feitura das proposições que requerem extrema urgência. - - - - -

Na sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou / ao Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 352/76, em atenção à Indicação nº 68/76. - - - - -
Of. nº 351/76, em atenção à Indicação nº 69/76. - - - - -
Of. nº 356/76, em atenção à Indicação nº 70/76. - - - - -
Of. nº 348/76, em atenção à Indicação nº 71/76. - - - - -
Of. nº 353/76, em atenção à Indicação nº 72/76. - - - - -
Of. nº 354/76, em atenção à Indicação nº 73/76. - - - - -
Of. nº 355/76, em atenção à Indicação nº 74/76. - - - - -
Of. nº 349/76, em atenção à Indicação nº 75/76. - - - - -
Of. nº 350/76, em atenção à Indicação nº 76/76. - - - - -
Of. nº 347/76, em aditamento a propósito da Indicação / nº 67/76. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

46

Nada mais constando no Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Secretário convidou o Sr. Secretário a divulgar a matéria constante do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Ofício do deputado Del Bosco Amaral, DD. 1º Secretário / da Assembléia Legislativa do Estado, comunicando terem os nobres de putados Wadih Helú e João Lázaro de Almeida Prado apresentado requere- rimento de congratulações ao Município de Garça, por motivo de seu aniversário de emancipação político-administrativa. - - - - -

Ofício subscrito pelo Coronel PM Irahi Vieira Catalano, DD. CMT DO CPA/I/4, comunicando o recebimento dos ofícios circula- / res de n.ºs. 06/76, 07/76 e 08/76 desta Edilidade. - - - - -

Circular do CEPAM, informando a respeito da descaracte- rização do salário mínimo, como fator de correção monetária. - - -

Ofício da Câmara Municipal de Cubatão, solicitando / apoio ao requerimento nº 162/76. - - - - -

Carta subscrita pelo deputado João Lázaro de Almeida / Prado, encaminhando um avulso do Requerimento nº 421/76. - - - - -

Encerrada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário se procedesse a leitu- ra do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Indicação nº 77/76, do Sr. Boanerges do Prado Vianna, so- licitando a reativação do semáforo que se encontra desligado no cru- zamento das Avenidas Faustina e Presidente Vargas. - - - - -

Indicação nº 78/76, do Sr. Boanerges do Prado Vianna, so- licitando o esvaziamento da piscina construída no recinto do Está- / dio Municipal Frederico Platzeck. - - - - -

Indicação nº 79/76, do Sr. Pedro Krusicki e outros, so- licitando a desobstrução do esgoto de águas servidas existente de- frente a Clínica de Repouso Santa Helena. - - - - -

Indicação nº 80/76, do Sr. Geraldo Campos e outros, so- licitando a remoção de entulhos na Rua Guanabara, defrente o nº 172.

Indicação nº 81/76, do Sr. Geraldo Campos e outros, so- licitando reparos na ponte que se localiza próxima ao Frigorífico / Unidos. - - - - -

Indicação nº 82/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, en- carecendo a necessidade de se armar um esquema de policiamento pre- ventivo para a feira-livre. - - - - -

Indicação nº 83/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, so- licitando uma melhor conservação das passagens provisórias da faixa de Integração. - - - - -

Indicação nº 84/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, so- licitando a construção de uma calçada para pedestre na ex-passagem / subnível da Rua Barão do Rio Branco. - - - - -

Indicação nº 85/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, so- licitando a construção de um alambrado em torno do prédio do Centro Comunitário Urbano. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa cópias das Indicações / supracitadas serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento nº 86/76, do Sr. Boanerges do Prado Vianna,



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

47

AA

solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações que dizem respeito à doação do terreno ao INPS. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente informou à Casa que o Requerimento nº 86/76 será encaminhado à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos /
Senhores Vereadores , e, não havendo oradores inscritos no PEQUENO/
EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que o jornal a "Comarca de Garça" publicara um artigo do nobre /
jornalista - Sr. Wilson Gonsales - intitulado "Mensagem aos homens/
do nosso tempo"; que o nobre jornalista procurara versar sobre o as
sunto que interessa bastante à comunidade garçense e que, por diver
sas vezes, já tem levado esta Casa a discussões, fazendo com que es
sas discussões também, por consequência, se estendessem a outras /
áreas da coletividade; que considerara bastante lúcido e bastante /
válido o fio de pensamento desenvolvido pelo articulista, que fêz /
da sua publicação uma espécie de alerta aos homens público desta ci
dade e, portanto, em larga parcela aos integrantes desta Casa, cons
tituintes que são da administração deste Município; que, ainda que
econômicamente não apresente qualquer aspecto de atração a investi
mento, o curso superior, de fato, como bem dissera o articulista, /
justifica os melhores esforços da comunidade e, em especial, dos ad
ministradores, para que a escola se instale, por questão de políti
ca no sentido da administração das coisas públicas. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclare
ceu que a bancada da ARENA pedira, na semana passada, como reivindi
ção política, ao Sr. Governador do Estado a instalação de uma Facul
dade técnica e que também o orador fora um dos subscritores daquela
moção. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, respondendo, dis
se ser absoluta verdade os termos da expressão do aparteante, razão
porque se congratulava, de fato, com o articulista, que viera somar,
públicamente, esforços, idéias e esperanças no mesmo sentido da mo
ção, da qual fora signatário; que, na verdade, não mencionara tal /
moção, porque não pretendia fazer da reivindicação um aspecto de /
luta partidária, mas sim um aspecto de luta comunitária. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, em aparte, lembrou que esta Casa /
não tem fugido as manifestações para instalação de uma faculdade em
Garça. - - - - -

O orador, agradecendo, disse entender que, nessas mani
festações dos seus prezados pares fica demonstrado que, da parte do
Legislativo, todos se encontram de acordo e mais do que acordo, pro
curando fazer a boa luta preconizada pelo nobre articulista do jor
nal a "Comarca de Garça"; que também outros munícipes, outros cida
dãos se manifestassem em torno do problema da instalação de uma fa
culdade em Garça. - - - - -

O Sr. Pedro Krusicki, em aparte, concitou o orador a /
convidar todos elementos, incluindo-se naturalmente o Sr. Wilson /
Gonsales, interessados em instalar a faculdade irem até o Sr. /

AA



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

48

Prefeito Municipal ou virem até à Câmara Municipal, para se tentar encontrar uma fórmula objetiva a respeito; que entendia que escrever no jornal, embora seja lindo e corajoso, nada de concreto surtiria e que era preciso que se partisse para luta. - - -

Em resposta disse o orador que a contribuição do articulista já fora eficiente; que o trabalho que ele tivera de formular, em artigo bem escrito, seria uma contribuição a aquela obra, que não deverá ser realizada por um elemento apenas, mas deve ser resultado de um trabalho colegiado, onde a liderança caberá e deverá estar sempre às mãos do Sr. Chefe do Executivo, secundado de perto, amparado com idéias pelos integrantes desta Casa de Leis, pelos empresários, pelas entidades de classe, enfim pela comunidade toda. - - -

O Sr. Mauro Mattos, em aparte, disse que do aparte do nobre vereador Pedro Krusicki inferia-se que falar sobre faculdade, escrever sobre faculdade, todos tem falado e escrito; que inclusive o atual Prefeito Municipal propusera dar a Garça uma faculdade, se eleito, mas que, até a presente data, nada se fêz de positivo; que, assim, entendera no aparte do Sr. Pedro Krusicki que falar, falar se perde no ar e que até hoje nada de concreto S. Excia. viu e sentiu nesta cidade a respeito da instalação de uma faculdade. - - -

O Sr. Pedro Krusicki, em aparte, disse que o nobre vereador Mauro Mattos tinha razão, mas em parte, pois, entendia que falar e escrever é bom, mas o que era preciso era a união do povo de Garça; que só com a união é que haverá possibilidade da instalação de uma faculdade em Garça. - - -

Continuando, disse o vereador Boanerges do Prado Vianna que, a cada dia que passa, sentia-se mais ligado, por afeição, a esta Casa e ao Plenário; que percebera, já por várias sessões, falando a respeito daquilo que considerava diretrizes importantes para o Município, não tivera oportunidade de sentir sinal de contestação nenhum entre os nobres companheiros; que todos os apartes foram no sentido de endossar; significava, pois, essa harmonia que tivera oportunidade de defender, em outras vezes, felizmente começa surgir dentro da própria Casa; e que, agora, chega-se a um acordo em torno do momentoso e histórico e, as vezes, frustrado tema da instalação de uma faculdade. - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, solicitou ao orador que lhe informasse, fora a Faculdade Técnica, que o Sr. Prefeito Municipal e os vereadores têm pleiteado, qual seria a faculdade que Garça teria condição de obter. - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, em resposta, disse que a pergunta formulada pelo aparteante era profundamente inteligente; que considerava que ela, a pergunta, poderia levar a uma série de considerações futuras e de alta importância; que a pergunta era inteligente, porque induzia, desde o início, a formulação, a organização de um grupo de trabalho, onde existiria até, provavelmente, elementos mais atuantes desta Casa, para que pudessem também opinar e dar conhecimento ao público, desde



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

que os assuntos iniciais não fossem sigilosos, para que não houvessem tendências inconvenientes para os estudos; que, então, esse grupo de trabalho diria ao Chefe do Executivo: "podemos pleitear, com relativa possibilidade de sucesso, junto ao MEC, tal tipo de escola superior". - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que afora Bauru e Marília, que possuem faculdade do governo, as demais cidades possuem faculdades particulares; que, assim, entendia que esta cidade perdera oportunidade há 10 ou 15 anos atrás, quando era mais fácil de se obter e trazer pessoas interessadas na instalação de uma faculdade; que entendia também que o pedido deverá consistir em algo de concreto, definindo-se qual seja a faculdade; que ignorava aquela que tivesse condição de ser instalada em Garça, fora a da tecnologia; por isso é que solicitara o aparte, mesmo porque o orador vem há 3 anos estudando o assunto. - - - - -

Retomando a palavra, disse o orador que, se o problema existe e o problema deva ser resolvido, não se devem formular as respostas a esmo; pensava que primeiro se há de pensar nas perguntas básicas, após o que, formuladas inteligentemente, se passaria aos estudos das respostas, para então se encaminhar tudo no sentido da ação; que essa infra-estrutura deverá se somar aos trabalhos realizados; que a liderança há de existir, a união também, enfim os argumentos necessários para se levar a bom termo essa obra, que, se para alguns possa parecer difícil, distante, contudo considerava que ela absolutamente não seria impossível. - - - - -

O vereador Luiz Carlos Belline, com a palavra, disse que, como fizeram os demais vereadores que apartearam o nobre vereador Boanerges do Prado Vianna, também congratulava-se com suas palavras; que diria, ainda mais, que era necessário que alguém escrevesse o que escrevera o articulista da "Comarca de Garça"; que também era necessário que os vereadores, que têm recurso para se dirigir ao povo, comentem o assunto, que é de grande importância para a cidade de Garça, que é o problema da instalação de uma faculdade; que, assim, talvez, se consiga sensibilizar às autoridades e as pessoas interessadas em instalar a faculdade em Garça; que, assim, estava de parabéns o articulista e estava de parabéns também o vereador Boanerges do Prado Vianna. Disse mais o orador que, realmente, o motivo que o trouxe à tribuna fora o assunto do Requerimento e Indicações, esse avalanche de pedidos que esta Casa tem enviado ao Sr. Prefeito Municipal, em todas as sessões; que é um assunto comentado, invariavelmente, por todos os senhores vereadores nos bastidores; que, em se fazendo um levantamento nesses quase 4 anos, poder-se-ia garantir que nem 10% deles foram atendidos; que, certa vez, usando desta tribuna, já referira ao Poder Legislativo, pelo menos o de Garça, como um cartório, que apenas registrava os pedidos do Executivo; que, já passados algum tempo, chegara a conclusão de que, realmente, o que se faz aqui é endossar aquilo que o Executivo pede e nada mais; que, assim, sentia-se, como vereador, frustrado e, principalmente, ainda mais, por pertencer ao mesmo partido do Sr. Prefeito Municipal, que não atende, que não apoia /

A



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

50

esta Casa. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, reportando-se a afirmativa do order de que esta Casa nada mais era do que um cartório de Registro, esclareceu que tal situação não cabe ao Sr. / Prefeito Municipal, mas sim à legislação, que veda ao vereador apre- / sentar projetos que criem aumento de despesa; que, com relação ao não atendimento dos pedidos, acreditava que o orador não deixava de ter suas razões de se lamentar. - - - - -

O vereador Luiz Carlos Belline, agradecendo o aparte, / disse que as suas críticas se cingia apenas ao não atendimento das / proposições feitas por esta Casa; que, assim, achava que as duas li- / deranças desta Casa deveriam fazer o levantamento dos requerimentos / que foram aprovados e fazer uma reunião com todos os vereadores e ve- / rificar se cada um deles estão satisfeitos com o que ocorre; que, nos bastidores, já sentira que a insatisfação era geral; que, assim, che- / gar-se-ia a seguinte conclusão: não se mandar mais requerimentos ou / indicações ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, lembrou / ao orador que, na época que fora Presidente desta Casa, provocara / aquelas reuniões mensais, que era o único meio de se fazer o atendi- / mento das indicações e de resolver problemas; que, infelizmente, de um ano para cá, não mais se realizaram as reuniões. - - - - -

O orador, respondendo, disse que tal sugestão serviria / à Presidência da Casa; que, assim, com devidas excusas pelo uso da / expressão, sentia-se um paspalho, como representante do povo; que já não se sentia mais em condições de pedir ao Sr. Prefeito Municipal / aquilo que o povo, que o elegeu, pede. - - - - -

O Sr. Presidente esclareceu que o Sr. Prefeito Municipi- / pal não promovera nenhuma reunião, há um ano a esta parte, razão por- / que não tomara a iniciativa de convidar os senhores vereadores para / aquele fim. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expedien- / te, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Ge- / raldo Campos. - - - - -

O vereador Geraldo Campos, pela ordem, requereu a dis- / pensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento / verbal formulado pelo edil Geraldo Campos, e, ante a manifestação fa- / vorável do Plenário, solicitou ao Sr. Secretário se procedesse a cha- / mada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chama- / da dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: / Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Ge- / raldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fer- / nandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, / Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira / Ramos, totalizando treze (13) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o / Sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Requerimen- / to nº 86/76, de autoria do vereador Boanerges do Prado Vianna, soli- / citando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações que dizem respei-

AA.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

respeito à doação do terreno ao INPS. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente / passou à votação da urgência solicitada no Requerimento nº 86/76, sendo aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Sr. Presidente / submeteu em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação / do Requerimento, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento / nº 86/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de lei nº 14/76, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a revalorização das referências / numéricas do funcionalismo da Prefeitura Municipal, na ordem de / 44,14% a partir de 1º de maio de 1976. Pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de lei nº 14/76, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 14/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de lei nº 15/76, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, dispondo sobre o aumento / das referências numéricas dos servidores da Secretaria da Câmara, na ordem de 44,14% a partir de 1º de maio de 1976. Pareceres das Comissões de Justiça e Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de lei nº 15/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 15/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de lei nº 16/76, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 30.000,00 a título de colaboração do Poder Público para a manutenção da Patrulha Juvenil Garcense. Pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de lei nº 16/76, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. / Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 16/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de lei nº 17/76, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial / de Cr\$ 12.756,30, destinado ao pagamento de férias vencidas e não gozadas devidas ao Sr. Diretor de Obras da Prefeitura Municipal. Pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação do Projeto de lei nº 17/76, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente / declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 17/76. - - - - -

A.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

52

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia da presente Sessão, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, / disse que agradecia, de início, as amáveis palavras a ele dirigidas / pelo vereador Luiz Carlos Belline no Grande Expediente; que, de sua parte, nesta Explicação Pessoal, reservava o direito de fazer o seu laudatório, porque achava que, muitas vezes, o elogio, a palavra de incentivo, tem tanto mais valor do que a da crítica, porque a crítica, ainda que a da construtiva, vai tocar em pontos doloridos de uma personalidade; que, então, o que critica precisa de um talento especial enorme, para, no criticar, não se tornar antipático; mas como, / pelo contrário, é gostoso poder se elogiar, quando o elogio não é / feito no sentido bajulatório; que, assim, faria, nesta Explicação / Pessoal, o elogio à Rádio Clube de Garça, pelo trabalho que ela tem realizado e que tivera o cuidado de anotar durante a semana transata.

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, disse / que, em termos pessoais, tem percebido, nestes 8 últimos anos, que , geralmente, às vésperas das campanhas eleitorais, o tema - escola superior - se torna a biblia de cada cidadão pleiteante de alguma coisa, infelizmente; que , também, na campanha de 1976 deverá acontecer o mesmo; que louvava o articulista, que tanto se preocupou com a escola superior, mas que o negócio não seria bem isso; que, assim, quando o nobre vereador Boanerges do Prado Vianna ocupava a tribuna no Grande Expediente, percebera, através de um aparte de um seu colega, que a bancada situacionista desta Casa, há pouco mais de 10 dias, havia encaminhado um ofício ao Sr. Governador, solicitando de S. Excia. que intercedesse para que Garça tivesse uma escola superior de tecnologia; que a bancada minoritária desta Casa não fora convidada para / subscrever o mencionado ofício; que, assim, aquele ideal de união, / que muitos querem, parece estar muito longe demais. Disse mais o orador que também a liberdade de expressão parece ser bastante precária, eis que há dias acontecera o Projeto Falcão, encaminhado ao Congresso Nacional, disciplinando o uso das emissoras de rádio e das TVs nas / próximas campanhas eleitorais. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal e nada mais havendo, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO